

DISCIPLINAS DO MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1.1 PESQUISA E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Método científico e produção do conhecimento. A educação como objeto de pesquisa. Metodologias e procedimentos de pesquisa em educação. Ética na pesquisa. Debates contemporâneos na produção do conhecimento em educação. Projeto de Pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANDRE, Marli Eliza D. A. Etnografia da prática escolar. 9 ed. Campinas: Papirus, 2003.
- BACHELARD, Gaston. Formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 8. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.
- BAUER, M. W.; GASKEL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BODGAN, Roberto; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora. 1994.
- CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. Ética. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- COSTA, Marisa V. Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e de fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GIL, Antonio Carlos Gil. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Átlas, 2010.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- LEFEBVRE, Henri. Lógica formal e lógica dialética. São Paulo: Civilização Brasileira, 1972.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994.
- OMNÈS, Roland. Filosofia da ciência contemporânea. Trad. Roberto L. Ferreira. São Paulo: UNESP, 1996.
- SANTOS, Boaventura S. Um discurso sobre as ciências. 13 ed. Porto: Afrontamento, 2012.

1.2 EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pensamento educacional brasileiro. O público e o privado na educação brasileira. Neoliberalismo e educação. Debates contemporâneos na educação brasileira.

REFERÊNCIAS

FARIA FILHO, Luciano M. de; LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cyntia G. (org.). 500 anos de educação no Brasil. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

FÁVERO, Maria de Lourdes A.; BRITTO, Jader Medeiros. Dicionário dos educadores no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Brasília: INEP, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993. 297p.

LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar no Brasil contemporâneo. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2007.

LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina; SILVA, Tânia Mara T. da (org.). O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR; UNISAL, 2005. (Coleção Memória da educação).

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.

PERONI, Vera Maria Vidal (org.). Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação. Brasília, DF: Liber Livro, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

STEPHANOU, M; BASTOS, Maria Helena C. Histórias e memórias da educação no Brasil: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. v. I, II e III.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1957.

1.3 SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Linha 1 – História, Política e Gestão Educacionais.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Aprofundamento teórico-metodológico das pesquisas na linha História, política e gestão educacionais. Apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

REFERÊNCIAS: de acordo com as temáticas investigadas nas diferentes pesquisas orientadas na linha.

1.4 SEMINÁRIOS DE PESQUISA: Linha 2 – Práticas educativas e diversidade.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Aprofundamento teórico-metodológico das pesquisas na linha Práticas educativas e diversidade. Apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

REFERÊNCIAS: ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: questões de teoria e de método. Educ. Tecnol., v.10, n.1, p.29-35, Belo Horizonte, jan./jun. 2005.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Rio de Janeiro, Edições 70, s.d.

BAUER, Martin W. & GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.

Petrópolis: Vozes, 2002.

GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da Pesquisa em Educação. São Paulo: Editora LTC, 2014.

2. DISCIPLINAS ELETIVAS

2.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pacto federativo e organização da educação brasileira. Sistema(s) de educação no Brasil: configurações e dilemas. Democratização da gestão educacional no Brasil: Contextos, concepções e mecanismos de participação.

REFERÊNCIAS

CADERNOS DE PESQUISA. Tema em Destaque: política e gestão da educação no âmbito municipal: desafios e perspectivas. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 43. n. 150. São Paulo, set./dez. 2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Cidadania republicana e educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2001.

DOURADO, L. F. (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia; Belo Horizonte: Ed. UFG/Ed. Autêntica, 2011.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Interfaces entre o público e o privado para a oferta educacional: desafios contemporâneos. Campinas: CEDES, n. 108, vol. 30, out., 2009.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; FONSECA, Marília (Org.). Política e planejamento educacional no Brasil do século 21. Brasília: Liber Livro, 2013.

LIMA, Licínio. Aprender para ganhar, conhecer para competir. Sobre a subordinação da educação na sociedade da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, André Silva. A direita para o social: a educação da sociabilidade no Brasil contemporâneo. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

MENDONÇA, Erasto Fortes. A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, SP: LaPPlanE-FE/Unicamp, 2000.

HYPOLITO, Álvaro Moreira; LEITE, Maria Cecília Lorea; DALLIGNA, Maria Antonieta; MARCOLLA, Valdinei (org.). Gestão Educacional e democracia participativa. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOUZA, Silvana A. Educação, trabalho voluntário e responsabilidade social. São Paulo: Xamã, 2013.

2.2 FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NO BRASIL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Classes sociais, trabalho, gênero e docência no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos e políticos da formação inicial e continuada. Condições de trabalho e saúde docente. Políticas de valorização dos profissionais do magistério. Novas tecnologias em educação e formação docente.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3 ed. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000. 258 p.

BARROS, Maria Elizabeth Barros de; HECKERT, Ana Lúcia Coelho; MARGOTO, Lilian (Org.) Trabalho e saúde do professor: cartografia no percurso. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves. (Org.). Professores: identidade, profissionalização e formação. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

CADERNOS DE PESQUISA. Tema em Destaque: Trabalho e Formação de Professores. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. v. 42. n. 146, maio/ago. 2012.

CARVALHO, Marília Pinto de. No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999.

CODO, Wanderley. Educação: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê: A cultura digital e a formação de professores: uma questão em debate. Campinas. v. 33, n. 121, out./dez. 2012.

FREITAS, Leda Gonçalves de (Coord.). Prazer e sofrimento no trabalho docente: pesquisas brasileiras. Curitiba: Juruá, 2013.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

NÓVOA, António. (Org.). Profissão professor. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

PEREIRA, G. R. de M. Servidão ambígua: valores e condições do magistério. São Paulo: Escrituras, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

2.3 ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: A formação do Estado moderno: as revoluções burguesas. Análise do Estado e da educação na sociedade capitalista: liberalismo e marxismo; liberalismo e social democracia; neoliberalismo.

REFERÊNCIAS

HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2006.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo: segundo tratado. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BORÓN, Atílio (Org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Departamento de Ciência Política (FFLCH-USP), 2006.

MARX, Karl. O dezoito Brumário e cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 122-139.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere: Maquiavel notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (vol. 3).

_____. Cadernos do Cárcere: os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (vol. 2).

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

GIDDENS, Anthony. A terceira via. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e socialdemocracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

HAYEK, Friedrich August von. O Caminho da Servidão. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

FRIEDMAN, Milton; FRIEDMAN, Rose. Liberdade de escolher: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.

MÉSZÁROS, István. Para além do capital. São Paulo: Boitempo; Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

2.4 IDENTIDADES, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Identidades sociais: conceitos e abordagens teóricas. Diversidade e alteridade como produto e processo psicossociais. Identidades sociais, diversidade e poder: processos educativos, de escolarização e de exclusão. Identidades docentes e discentes no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Angela. (Org.) Representando a alteridade. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.

DESCHAMPS, Jean-claude. A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais. Petrópolis: Vozes, 2009.

CANDAU, Vera M. F. (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996.

DUBAR, Claude. A crise das identidades: interpretação de uma mutação. São Paulo: EDUSP, 2009.

EITERER, Carmem Lúcia; CAMPOS, Rogério Cunha. (Orgs.) Sujeitos Sociais, processos educativos e enfrentamentos da exclusão. Belo Horizonte: Mazza, 2012.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os Estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

LOPES, Luiz de Paulo da Moita. (Org). Discursos de Identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

PASSOS, Mauro. A mística da identidade docente: tradição, missão e profissionalização. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

ROMANELLI, Geraldo; NOGUEIRA, Maria Alice; ZAGO, Nadir. (Org.) Família & Escola: novas perspectivas de análise. Petrópolis: Vozes, 2013

2.5 LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Linguagem e desenvolvimento humano. Concepções de língua e linguagem e educação: Implicações teórico-metodológicas para o ensino da fala, da leitura e da escrita. Linguagem e diversidade. Linguagem como instrumento de inclusão/exclusão social.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. Preconceito linguístico o que é, como se faz. 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola e agora? Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BOTTÉRO, Jean; MORRISON, Ken et al. Cultura, pensamento e escrita. São Paulo: Ática, 1995.

CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CARVALHO, A. & RIBEIRO, J. Nossa Palavra. São Paulo: Ática, 1998.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MOLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2011.

NUNES, José Mauro Gonçalves. Linguagem e cognição. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. São Paulo: Scipione, 1997.

ZIVIANI, Denise. A cor das palavras: a alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação. Belo Horizonte: Mazza, 2012.

2.6 SOCIEDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Pluralidade sociocultural, desigualdades e educação. Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas práticas educativas. Formação docente e diversidade. Políticas educacionais para a igualdade, para a diversidade e para a inclusão escolar.

REFERÊNCIAS

AIRES, José Luciano de Queiroz. et al. Diversidades étnico-raciais & interdisciplinaridade: diálogos com as leis 10.639 e 11.645. Campina Grande: EDUFCEG, 2013.

AQUINO, Júlio. (Org.) Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

ARROYO, Miguel G. Políticas Educacionais e Desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade. Campinas, v. 31, no. 113, out-dez, 2010.

COELHO, Wilma Baía. A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores. 2. Ed. Belo Horizonte: Matta, 2009.

DINIZ-PEREIRA, Júlio. LEÃO, Geraldo. Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GUSMÃO, Neusa Maria M. de. Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. 2 ed. São Paulo: Biruta, 2010.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PALADINO, Mariana; CZARNY, Gabriela. (Org.) Povos indígenas e escolarização: discussões para se repensar novas epistemes nas sociedades latino-americanas. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

RODRIGUES, David (org.). Perspectivas sobre a Inclusão: da educação à sociedade. Lisboa: Editora Porto, 2003.

SANTOS, Boaventura de S.; MENEZES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

SAWAIA, Bader (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

VYGOTSKY, Lev. S. Fundamentos de Defectologia. Obras Completas, Tomo V. Habana: Editorial Pueblo e Educacion, 1989.

2.7 POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Reestruturação produtiva, neoliberalismo e reforma do Estado. Reformas educativas no Brasil a partir de 1990: gestão, financiamento, avaliação, formação e trabalho docente.

REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). Política e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios? São Paulo: Xamã, 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Políticas públicas de responsabilização na educação. Campinas, v. 33, n. 119. abr./jun. 2012.

FONTES, Virgínia. O capital imperialismo. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.

FREITAS, Dirce Ney. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2001

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

LIMA, Licínio C.; AFONSO, Almerindo Janela. Reformas da educação pública: democratização, modernização, neoliberalismo. Porto: Edições Afrontamentos, 2002.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

OLIVEIRA, Dalila A. Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SILVA, Andréia F. da; RODRIGUES, Melânia M. (Org.). Novo Plano Nacional de Educação (PNE): debates e tensões. Campina Grande: EDUFPG, 2013.

WARDE, Mirian Jorge (Org.). Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998.

2.8 ESTUDOS SOBRE A ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Conceituações de escola pública. Capitalismo e educação no Brasil. O processo de construção da escola pública brasileira. Lutas em defesa da escola pública no Brasil. Produção historiográfica acerca da escola pública brasileira.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Luiz A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói: Editora da UFF; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 1991.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; NASCIMENTO, Cecília Vieira do; SANTOS, Marileide Lopes dos (org.). Reformas educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.

FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus; Edusp, 1966.

LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina M.; SILVA, Tânia Mara T. da (org.). O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR; UNISAL, 2005.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Izabel Moura Nascimento (org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR. 2005.

MOACYR, Primitivo. A instrução e a república. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NASCIMENTO, Maria Isabel M.; SAVIANI, Dermeval et al. (Orgs). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas, SP: Autores Associados; HISTEDBR; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

PEREIRA, Luiz. A escola numa área republicana. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1976.

PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. Educação e sociedade. 13. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

TEIXEIRA, Anísio. A educação no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

2.9 LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Perspectivas de estudos do letramento. Relação alfabetização e letramento. Sociedade contemporânea e os múltiplos letramentos. Dimensões pedagógicas e sociopolíticas do letramento escolar. Relações entre oralidade e letramento. Letramento, gêneros textuais e discurso.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, A.; TEALE, W.H. A lectoescrita como prática cultural. In: FERREIRO, E. & PALÁCIO, M. G. (Orgs.) Os processos de leitura e escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, p.11-22, 1987.

ARAÚJO, C. V. F. de O. Não fala, mas entende? Reflexões em Piaget, Vigotky e Wallon acerca do atraso no desenvolvimento da linguagem e as consequências na formação de conceitos. In: BEZERRA, J. da S. (Org.). Temáticas de Educação Escolar. João Pessoa: JRC Editora, 2008.

CORACINI, Maria José R. Faria. Concepções de leitura na (Pós) Modernidade. In: CARVALHO, R. C.; LIMA, P. (orgs.). Leitura: múltiplos olhares. Campinas, SP: Mercado de letras, 2005, p. 15-43.

DANTAS, H. Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon. 2010.

----- . Entender e atender: o educador poliglota. Palestra proferida na Rede Pública Municipal de Fortaleza (FACED). Maio, 2005.

FERREIRO, E. Desenvolvimento da alfabetização: psicogênese. In: GOODMAN, Y. M. (Org.). Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. In: Cadernos de Pesquisa (fundação Carlos Chagas), número 52, fev.. São Paulo: Brasil, 1985.

FUSA, A. F; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. Linguagem e Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p.479-501, jul./dez. 2011.

GIASSON, J. A compreensão na leitura. Portugal: Edições Asa, 1993.

HILA, C. V. D. Ressignificando a aula de leitura a partir dos gêneros textuais. In: E. L. Nascimento (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.

LODI, A. C. B. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: oficina de surdos. (Tese de Doutorado apresentada à Pontifca Universidade Católica de São Paulo). São Paulo, 2004.

MACHADO, M. Z.V. Ensinar português hoje: novas práticas na tensão entre o escolar e o social. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 417-437.

MELO, S. C. B.; MOTA ROCHA, S. R. da. Modelos Teórico-metodológicos de Alfabetização e Letramento: implicações pedagógicas. XIV Encontro dos Pesquisadores do Norte e do Nordeste-EPENN. João Pessoa: UFPB, 2009.

MORAIS, A G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: melhoramentos, 2013.

MOTA ROCHA, S. R. da; FIGUEIREDO, R. V. de.; POULIN, J. Subjetividade e mediação pedagógica: reposicionando o sujeito em situação de deficiência intelectual para a apropriação da leitura e da escrita. In: Revista de Educação do Vale do São Francisco- REVASF. Petrolina-PE, . 8, n.15, abr., 2018 ISSN: 2177-8183.

MOTA ROCHA, S. R. da.; OLIVEIRA, C. M. de L.; SOUZA, R. S. Deficiência intelectual, letramento e subjetividade. XII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade - EDUCON. São Cristóvão – SE: 20 a 22 de setembro de 2018.

MOTA ROCHA, S. R. da. A participação da família na escola pública: tensões e possibilidades da mediação pedagógica. Natal –RN: Terceirize Editora, 2018.

MOTA ROCHA, S. R. da., MELO, S. C. B.; CAMPOS, K. P. B. Da desinvenção à reinvenção da alfabetização. II Colóquio Brasileiro de Educação – COBESC. Campina Grande, junho, 2010.

PETER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2002.

PINO, A. A criança, um ser cultural ou da passagem do biológico ao simbólico. In: PINO, A. As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotsky/Angel Pino. São Paulo: Cortez, 2005.

ROJO, R. Rodrigues. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? In: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. RANGEL, E. de O.; ROJO, R. (Orgs.). Língua portuguesa: ensino fundamental. BRASÍLIA, 2010.

_____. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, nº 25, 2004.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

SHAFFER, D. R. Desenvolvimento cognitivo: a teoria de Piaget e a visão sociocultural de Vygotsky. In: Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Trad. Cíntia Regina Pemberton Cancissu. São Paulo: Cengage Learning, 2009, p. 217-257.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.) Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012, p. 69-92.

_____. Os novos estudos sobre o letramento: Histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 33-53.

_____. A escolarização do letramento. In: STREET, B. Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014, p. 121-144.

TAYASSU, C. Alfabetização e letramento: condições de inclusão social? In: Gonçalves Adair Vieira ; PINHEIRO, Alexandra Santos. Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. Campinas (SP) Mercado de Letras, 2011, p. 17-48.

VYGOSTKY, I. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

2.10 METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Educação superior no Brasil: políticas, instituições, disputas e desigualdades. Docência no Ensino superior: formação e profissionalização. Abordagens contemporâneas dos processos de ensino e de aprendizagem. Currículo, planejamento, avaliação do ensino: aspectos ideológicos, formativos e operacionais. Tecnologia, sociedade e ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. de. **Formação do Professor do Ensino Superior:** desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez, 2012.

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Org.) **Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior.** São Paulo: Summus, 2009.

CHAUÍ, M. **Escritos sobre a Universidade.** São Paulo: UNESP, 2001.

FÁVERO, M. de L. de A. A Universidade do Brasil: um itinerário marcado de lutas. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo, n. 10, p. 16-32, jan./abr. 1999.

HEY, A. P. **Esboço de uma sociologia do campo acadêmico:** a educação superior no Brasil. São Paulo: EDUFSCAR, 2008.

MASSETO, M. T. **Desafios Para a Docência Universitária na Contemporaneidade. Professor e Aluno em Inter-Ação Adulta.** São Paulo: Avercamp, 2015.

OLIVEIRA, J. F. de. (Org.) **O Campo Universitário no Brasil:** políticas, ações e processos de reconfiguração. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

POZO, J. I. **Aprendizes e Mestres:** a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da Educação:** série uni a. Porto Alegre: Penso, 2016.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no Século XXI:** para uma reforma democrática e emancipadora da Universidade. São Paulo: Cortez, 2003.

SOARES, S. R.; MARTINS, E. de S. (Org.) **Qualidade do Ensino:** tensões e desafios para os docentes universitários na contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2014.

2.11 EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, A. (Org.). *Estudos da Infância no Brasil: encontros e memórias*. 1.ed. São Carlos: EDUFSCar, 2015, 195 p.

ABRAMOWICZ, A.; LEVCOVITZ, D.; RODRIGUES, T. C. Infâncias em Educação Infantil. *Pro-Posições* [online]. Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12>. Acesso: 16 jul. 2017.

CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. Pensamento e linguagem: estudos na perspectiva da psicologia soviética. Campinas: Papyrus, n. 24, 1991, 78 p. Disponível: <https://searchworks.stanford.edu/view/723247>. Acesso: 16 jul. 2017.

_____. Relações de ensino: análises na perspectiva histórico-cultural. Campinas: Papyrus, vol. 20, n. 50, abr., 2000. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0101-326220000001&script=sci_issuetoc. Acesso: 16 jul. 2017.

_____. Desenvolvimento humano: história, natureza e cultura. Campinas: Papyrus, vol. 35, n. Especial, out., 2015. Disponível: <http://submission.scielo.br/index.php/ccedes/issue/view/1761>. Acesso: 16 jul. 2017.

CORSARO, W. A. A reprodução interpretativa no brincar ao "faz-de-conta" das crianças. *Educação, Sociedade e Cultura: Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, Porto, v. 17, p. 113-134, 2002.

CORSARO, W. A. *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 384 p.

CRUZ, S. H. V. (Org.). *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008, 390 p.

FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997, 334 p.

KRAMER, S; NUNES, M. F.; CARVALHO, M. C. *Educação Infantil: formação e responsabilidade*. Campinas: Papyrus. 2013, 352 p.

_____; LEITE, M. I.; NUNES, M. F.; GUIMARÃES, D. *Infância e educação infantil*. 11a. ed. Campinas: Papyrus, 2015, 288 p.

MULLER, F. Infâncias nas vozes das crianças: culturas infantis, trabalho e resistência. *Educ. Soc.* Campinas, vol. 27, n. 95, p. 553-573, maio/ago., 2006. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n95/a12v2795.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017.

PINO, A. *As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski*. São Paulo: Cortez, 2005, 303 p.

RODRIGUEZ, C. *O Nascimento da Inteligência: do Ritmo ao Símbolo*. Porto Alegre: Penso, 2008, 280 p.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: *I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais*, Belo Horizonte, 2010.

SOUZA, S. J. *Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin*. São Paulo: Papyrus, 1994, 173 p.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 220 p.

_____. Manuscrito de 1929. *Educação & Sociedade*, n. 71, Campinas, jul. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n71/a02v2171.pdf>. Acesso: 16 jul. 2017.

2.12 FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL E EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA

EMENTA: Modo de produção e formação econômico-social. Formação econômico-social: categorias de análise. Formação econômico-social brasileira, Estado e Educação.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Carlos Nelson. O Estado brasileiro: gênese, crise, alternativas. In: LIMA, Julio César França (Org.). *Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. p. 173-200.

ENGELS, Friedrich. *A Origem da família, da propriedade privada e do estado*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FÁVERO, Osmar (Org.). *Democracia e Educação em Florestan Fernandes*. Niterói: EDUFF, 2005.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

_____. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. 4.ed. rev. São Paulo: Global, 2009.

_____. *Educação e sociedade no Brasil*. Belo Horizonte: Editora Dominus, 1966.

GRAMSCI, Antonio. *A questão meridional*. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KONDER, Leandro. *A revanche da dialética*. São Paulo: Boitempo: UNESP, 2002.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

LUPORINI, Cesare; SERENI, Emilio. El Concepto de "Formación Económico-Social". *Cuadernos Pasado y Presente*, nº 39, Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1973.

MARX, Karl. *Para a Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

_____. *Formações Econômicas Pré-Capitalistas*. 7. ed. Rio Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A Ideologia alemã*. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

MAZZEO, Antonio Carlos. *Estado e burguesia no Brasil – origens da autocracia burguesa*. São Paulo: Boitempo, 2015.

POLITZER, Georges; BESSE, Gui; CAVEING, Maurice.: Princípios fundamentais de filosofia. São Paulo: Hemus, s.d.

TSE-TUNG, Mao. Sobre a prática e sobre a contradição. São Paulo: Expressão Popular, 1999.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da práxis. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.